

OLHA O PASSARINHO! DO PRETO E BRANCO AO COLORIDO: CONSTRUINDO UM DIAGNÓSTICO SITUACIONAL PARTICIPATIVO

Nilson Marlon da Silva dos Santos, Valéria Alves Rocha, Denis Fernandes da
Silva Ribeiro, Stephanie Moura Barbosa, Desirée Hernandes Barros Lopes,
Denise Cavalcante de Barros

nilsonmarlonsantos@gmail.com

EIXO 2: A Arte como ferramenta para cultivar o cuidado em saúde

O território, lócus privilegiado de atuação da Atenção Primária, permite a proximidade com o ambiente onde acontece a vida das pessoas. Deste modo, o Diagnóstico Situacional constitui-se como importante ferramenta de identificação de necessidades e potencialidades locais, sendo uma alternativa às práticas e modelos tradicionais de observação, permitindo a construção e resgate de aspectos que compõem a dinâmica do território de forma coletiva. Em alternativa ao modelo tradicional, recorreremos a fotografia no resgate histórico-afetivo e o desenho como ferramenta expressiva atual. Descrever a experiência da utilização de fotografias e desenhos como disparadores para construção de um Diagnóstico Situacional Participativo em Saúde. O presente trabalho trata-se de um relato da experiência adquirida através da construção de um Diagnóstico Situacional Participativo em Saúde (DSPS) com a finalidade do levantamento das narrativas históricas/sociais pregressas e atuais, constituintes da proposta. Utilizamos duas oficinas temáticas com moradores e usuários de uma Unidade Básica de Saúde dos bairros de Guadalupe e Marechal Hermes, localizados na zona Norte do município do Rio de Janeiro. Uma delas intitulada “Vamos Recordar!”, visava através de fotografias do acervo pessoal dos moradores o resgate dos principais aspectos que constituem o território. Em outra oficina nomeada: “O que eu gosto no meu bairro?” houve a participação do público infantil, com faixa etária entre 6 e 7 anos, contribuindo com o olhar do presente e projetando o futuro através de desenhos, rabiscos e pinturas. Na perspectiva dos residentes, a utilização das fotografias como instrumento de resgate ao legado histórico da região, ocorreu de forma efetiva e agregadora. As fotos e suas análises relatadas pelos usuários, trazem à tona o debate sobre os avanços e/ou retrocessos observados ao longo dos anos. A utilização dos desenhos/pinturas/rabiscos nos remetem ao olhar inocente e ingênuo, porém atento aos acontecimentos em seu território, em sua comunidade. Concluímos que a utilização de ferramentas temáticas, considerando diferentes olhares, na construção do (DSPS), potencializou a elaboração, bem como a nossa compreensão sobre as peculiaridades do território observado. Possibilitando a sistematização de um plano de ação baseado nas necessidades do local.

Palavras-chave: Fotografia; Diagnóstico Situacional Participativo; Território.